

GRUPOS DE PESQUISA

CesNova

O **CesNova** é um centro de I&D de pesquisas sociológicas agregado à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (<http://cesnova.fcsh.unl.pt/>). De entre os quatro grupos de trabalho temáticos constitutivos, o GT3- *Mundos sociais, trajectórias e mobilidades* inclui várias pesquisas que cruzam a sociologia com a educação. O grupo é composto por 36 investigadores doutorados e 33 não doutorados - muitos deles jovens investigadores integrados em projectos e doutorandos, 14 dos quais com bolsa da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

As pesquisas já realizadas ou em curso sobre a escola e socialização política, o ensino superior, as políticas de orientação escolar e profissional e a inserção profissional de diplomados incluem-se basicamente em duas das linhas de desdobramento temático daquele GT: uma dedicada às questões da "Saúde, socialização e ciclo de vida", que se foca em problemáticas relacionadas, nomeadamente, com o processo de socialização, suscitadas pelo ciclo de vida como são as questões relacionadas com os jovens e as várias dimensões socioculturais de formação; e outra, a linha "Trabalho, profissões e estilos de vida", dedicada às transições ligadas ao mundo do trabalho, em particular a inserção dos jovens no mundo do trabalho. Algumas das pesquisas estão publicadas na revista científica associada ao centro CesNova: a revista [Fórum Sociológico](#), fundada em 1992.

Projeto Gestão Escolar e Territórios Populares¹

O objetivo mais geral do projeto é o de produzir conhecimento acadêmico sobre a relação entre escola e famílias populares moradoras de favelas e periferias, bem como novas tecnologias sociais voltadas para a valorização da gestão escolar. Seu objetivo mais específico é o de contribuir com a gestão das escolas públicas do entorno da PUC-Rio, em especial na sua relação institucional com o que temos denominado como o "mundo dos alunos", quase todos moradores de favelas, sobretudo da Rocinha.

É consenso na bibliografia especializada que um dos principais efeitos da massificação do acesso à educação escolar tem sido a fragilização institucional das escolas, especialmente daqueles estabelecimentos escolares que passaram a lidar com estudantes oriundos de famílias de baixa renda, com baixo grau de instrução, e moradoras de territórios populares que sofrem com a segregação urbana. Igualmente consensual é a identificação de que essas escolas ainda estão, de um modo geral, desprevenidas para lidar com tal desafio, padecendo de falta de pessoal, de suporte logístico, de treinamento profissional específico, e também de um conjunto de políticas sociais complementares que deveriam gravitar em torno da escola.

Da nossa perspectiva, este é sem dúvida um dos mais importantes itens da agenda orientada para o reformismo democrático, visto ser a escola a única agência pública brasileira com alcance quase universal junto às famílias populares e, portanto, a mais vocacionada para desempenhar não apenas o

¹ - Projeto coordenado por Marcelo Burgos (professor do Departamento de Ciências Sociais da PUC-Rio) e Ralph Bannell (professor do Departamento de Educação da PUC-Rio).

papel de democratizar o acesso ao ensino, mas também no esforço de socialização das novas gerações na cultura democrática.

A partir desse entendimento organizamos, em 2009, o presente projeto, com a proposta de articular pesquisa e extensão universitária, e para tanto conseguimos o aporte financeiro da FINEP.

A fim de produzir informação sobre o "mundo dos alunos" delimitamos o seguinte conjunto de ações:

1 - Estudo da relação da família com a escola, a partir de um survey com os responsáveis, visando conhecer a percepção que têm da escolarização de seus filhos. Para esse fim, foi concebida uma proposta de pesquisa quantitativa com esse universo, tendo sido aplicados 323 questionários, aplicados com base em uma amostra construída a partir de cerca de 3 mil alunos das 6 escolas públicas da Gávea, dos quais cerca de 90% moram nas favelas do entorno, especialmente na Favela da Rocinha. O relatório conclusivo com a análise dos dados levantados pelo *survey* foi concluído em fins de 2011, e identifica pontos importantes para agenda de pesquisa e de gestão escolar.

Em linhas gerais, a pesquisa identifica um responsável amplamente comprometido com o projeto escolar de seus filhos, indicando que ele quer "mais escola", isto é, quer uma escola mais presente no cotidiano de suas famílias, além de demonstrar grande pré-disposição para participar mais de suas atividades - um tipo de disponibilidade, aliás, que, no mundo popular, tem sido quase exclusivamente mobilizada pelas comunidades religiosas.

Os resultados da pesquisa também sugerem que o responsável entende a importância da escola não apenas como catapulta para mobilidade social de seus filhos, mas também pelo que ela pode oferecer de acesso à cidade, ou seja, enquanto ambiente capaz de ampliar o horizonte de seus filhos para

além do que podem oferecer seus territórios de moradia, em geral expostos a diferentes mecanismos de segregação. Valoriza, assim, tanto a incontornável importância da escola para a formação e certificação de competências necessárias à inserção no mercado de trabalho, quanto sua dimensão institucional, de agência potencialmente organizadora do acesso à diversidade cultural que a cidade pode oferecer.

Mas os dados autorizam ainda a afirmação de que o responsável percebe a fragilidade da escola pública, sua distância para com seu mundo, e sua quase indiferença em face de suas especificidades e necessidades.

2 - Estudo sobre o "Conselho Tutelar e Gestão Escolar. A premissa mais geral deste estudo é a de que, apesar de suas limitações operacionais - que variam de acordo com cada cidade, mas que no Rio de Janeiro são muito grandes² - o Conselho Tutelar (CT) tem sido uma agência importante para a escola pública, sobretudo no que se refere à sua relação com os alunos mais vulneráveis.

A escolha do CT da Zona Sul - CTZS - se deveu ao fato das nove escolas com que temos trabalhado estarem situadas na Gávea e na Rocinha, em região sob a competência daquele CT. Apesar do alcance do projeto ir muito além do domínio exclusivo da educação, e dessas nove escolas em particular, nosso enfoque mais específico está referido à produção de dados e informações sobre a rotina daquelas escolas, em especial no tocante à sua relação com o mundo dos alunos.

O projeto teve como objetivos principais organizar, sistematizar e analisar uma base de dados com os processos abertos no CTZS. Nesse sentido, envolveu atividades de pesquisa e extensão. De um lado,

²- O melhor indicador dessa dificuldade é o número de CTs existentes no Rio de Janeiro: apenas 10 cobrem toda a cidade, que tem um pouco mais de 6 milhões de habitantes.

desenvolvendo um sistema de gestão de informação visando oferecer aos conselheiros uma ferramenta digital de fácil acesso, capaz de auxiliar a gestão do CT e permitir a realização de pesquisas acadêmicas e aplicadas. Fez parte desse esforço a implantação da Sala de Processamento de Dados do CTZS. De outro lado, realizamos uma primeira análise do perfil do usuário e tipo de demanda do CTZS, bem como de sua atuação. Para isso, foram coletados dados cerca de 2000 casos relativos aos anos de 2005 e 2009.

O relatório dessa pesquisa foi concluído em março de 2012, e apresenta uma análise de dados que permitem sustentar a hipótese de que o CT já vem tendo uma grande importância tanto para assegurar o acesso à educação escolar (incluindo a infantil) de segmentos mais vulneráveis, quanto como agência complementar à escola, no tocante a aspectos da rotina escolar como disciplina, assiduidade, etc. Mas o relatório também evidencia que, do ponto de vista da gestão escolar, e tendo em mira a construção de uma escola mais equitativa, o CT poderia jogar um papel muito mais importante caso fosse mais valorizado pelo poder público e pela sociedade civil do Rio de Janeiro.

3 - Criação do Fórum de Professores das Escolas Públicas do Entorno da PUC-Rio. Essa iniciativa tem por objetivo construir um diálogo mais amplo e mais permanente com os professores das escolas de 1º e 2º segmentos, bem como as de ensino médio, que estão no entorno da PUC. Até o momento foram realizados três encontros, tendo sido debatidas possibilidades de construção de uma parceria mais ampla entre a PUC e essas escolas.

4 - Consolidação e sistematização do banco de dados com informações sobre os alunos e suas famílias. Como se sabe, as escolas já alimentam esse banco através do preenchimento do sistema informatizado padronizado pela

Secretaria de Educação, o chamado "sistema de controle acadêmico", que reúne um amplo conjunto de informações sobre a trajetória dos estudantes e sobre o perfil de suas famílias. Até o momento já foram elaborados relatórios para cada uma das escolas, para os anos de 2010 e 2011, para cada uma das nove escolas envolvidas no projeto. Esses dados foram amplamente debatidos com as comunidades escolares de cada uma das escolas. Além disso, também encaminhamos um relatório sintético para a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, que suscitou uma apresentação e debate sobre os dados com a secretaria e equipe gestora daquele órgão.

5 - Pesquisas qualitativas complementares. Atualmente nossa equipe está se dedicando ao levantamento de dados qualitativos sobre a relação entre a escola e o mundo do aluno. Mais especificamente, estamos realizando as seguintes atividades: observação de reuniões de pais; observação dos recreios escolares; e observação da reação dos professores e gestores aos dados produzidos pelo survey (ver item 1).

Paralelamente, estamos consolidando o levantamento dos dados do Sistema de Controle Acadêmico do ano de 2012. Com esses dados quantitativos e qualitativos pretendemos consolidar o relatório final da pesquisa, que pretende aportar subsídios importantes para a gestão escolar das unidades contempladas pela pesquisa, bem como para a produção acadêmica sobre o tema.